

O lirismo íntimo de Lima Barreto

A cena do casamento em O Sertanejo

SEQÜÊNCIA VII

Fade in ...

120 - MSpan....

Tomado de dentro do alpendre da igrejinha. Junto a este, em pleno sol, Padre Eustáquio, devidamente paramentado para uma cerimônia nupcial, está à espera, andando de cá-prá-lá. Enquanto espera, o padre canta, à meia voz:

- 'Tava na Itabaiana
Quando a boiada chegou....

.....

'Tava na Itabaiana
Quando a boiada chegou....

121 - MSpan...

Apoiado na coluna do alpendre, também à espera, está um vaqueiro de meia-idade, com larga fita branca no pescoço. O padre continua a andar e a cantar:

- Mais vale com pena sentir
Do que sem remédio chorar...

.....

Mais vale com pena sentir
Do que sem remé...

O Padre interrompe o canto e volta-se para o vaqueiro-sacristão:

- Os noivos vêm ou não vêm?

122 - CS....

O homem dá de ombros e responde, à guisa de desculpa:

- Dona Regina inventô de pô colarinho e gravata no nego.

Fusão...

123 - MS....

No casebre do negro Expedito. Enquanto algumas mulheres preparam a noiva, Regina e o mascate lu-

tam para ajustar o colarinho de celulóide ao pescoço do noivo. Uma cabocla traz ao colo uma criancinha que chora incessantemente. Regina apressa os noivos. A gravata borboleta de Expedito ameaça cair a qualquer movimento brusco do pescoço.

Fusão...

124 - SLSpan....

Lá vem o cortejo nupcial. A noiva está montada, à Amazonas, num jumento branco. Traz o filho ao colo. A cauda do vestido arrasta-se ao chão. À frente, descalço, empertigado no seu costume novo de brim duro e listrado e no seu alto colarinho, vem Expedito puxando o animal. Atrás, os demais, com Pingo tocando a sua sanfona. Ouve-se a canção do padre em grande coro...

Fusão...

125 - CStravMS...

Interior da igreja. Tudo está preparado para iniciar-se o casamento. Os noivos estão em pé diante do padre, que impõe silêncio com um gesto de mão. A sanfona continua executando em surdina a música da canção do padre.

126 - CS...

Pingo, cabeça baixa sobre a sanfona, não tendo visto o gesto do padre, continua a tocar. Cirino, que está ao lado dele, toca-lhe o cotovelo, obrigando-o a manter o silêncio.

127 - MS...

O padre, de frente, com os noivos de costas em fg, começa a falar:

- Não os culpo, meus amigos. Desculpo plenamente, visto que vocês não se casaram ainda porque lhes tem faltado a presença de um sacerdote. Tudo, porém, é bom quando termina bem. Antes tarde do que nunca...



Lima Barreto. O autor de um roteiro inédito à procura de um realizador.

- 128 - MS...
Os noivos, de frente. Ao fundo a maior parte da gente da fazenda todos de ar piedoso. A criança, nos braços da noiva, choraminga. A mãe não sabe o que fazer para quietá-la.
- 129 - MS...
Ângulo lateral. O padre, dirigindo-se à noiva:
- Dê o menino para alguém segurar.
Regina toma a criança. A gravata do noivo insiste em cair.
- 130 - CS...
Padre Eustáquio empertiga-se e volve solene:
- Expedito. É de sua livre e espontânea vontade unir-se a Ricardina pelo sagrado laço do matrimônio?
- 131 - CS...
O negro engole em seco, a gravata quer cair, ele a sujeita - e responde com ar de mártir:
- Haverá de dizê não, siô vigaro?
- 132 - CS...
O padre, para outro lado:
- Ricardina. É de livre e espontânea vontade unir-se a Expedito pelo sagrado laço do matrimônio?
- 133 - CLU...
Maria Paula, embevecida, leva o olhar para o lado de Cirino. Independendo de sua vontade, autômata, faz que sim com um leve movimento de cabeça.
- 134 - CLU...
Cirino, atenção presa à cerimônia, não nota a atitude de Maria Paula.
- 135 - CS...
Ricardina. Está espantada com a pergunta. Tem a atenção na criança que Regina embala. A voz do padre.
- Responda, Ricardina. Diga sim ou não.
A negra, afinal, dá de ombros e assente com a cabeça. A gravata do noivo não o deixa em paz.
- 136 - MS...
O padre pergunta, dirigindo-se a todos:
- Haverá, entre os presentes, alguém que se oponha a este casamento. Se houver, que se manifeste já ou não se manifeste nunca mais...
- 137 - CLU...
A criança explode num tremendo berreiro.
- 138 - MS...
Regina e a noiva tratam de acalmar a criança. Outras mulheres intervêm. O berreiro aumenta com a confusão.
- 139 - CS...
O padre, desolado, perdida a compostura eclesiástica, ergue a voz:
- Alguma coisa tem que ser feira. Por favor, façam alguma coisa para acabar com isto!
- 140 - CS...
Ricardina, aflita, volve o olhar para o padre e pergunta:
- Posso?
Em seguida põe em prática o recurso extremo: abre a blusa e traz a criança de encontro ao seio farto. A criança toma o seio, e o berreiro cessa.
- 141 - CS...
O padre retoma a atitude solene, abre o livro e recomenda aos noivos:
- Enquanto eu estiver lendo, vocês vão rezando o Creio-em-Deus-Padre.
- 142 - CS...
Expedito, rezando. A gravata o atormenta. Ouve-se a voz do padre declamando um texto latino.
- 143 - CS...
O padre fixa o noivo. O gesto insistente de Expedito erguendo a gravata irrita-o.
- 144 - CLU...
Expedito. A gravata o atormenta.
- 145 - CS...
Sem interromper a leitura, o padre estende o braço e arranca a gravata fatídica.
- 146 - CStravCLU...
A criança, sugando o seio, enquanto a voz do padre continua a leitura enfadonha...